



**cada leitura,
uma experiência**

RELIGIÕES & DIREITOS HUMANOS

MÚLTIPLOS OLHARES

CLAUDIO DE OLIVEIRA RIBEIRO (ORG.)

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| Apresentação | 7 |
| Religiões, direitos humanos e o princípio pluralista | 11 |
| <i>Claudio de Oliveira Ribeiro</i> | |
| As religiões e a reconstrução dos direitos humanos | 55 |
| <i>Gilbraz Aragão</i> | |
| <i>Mailson Souza</i> | |
| Direitos humanos e liberdade religiosa | 83 |
| <i>Claudete Beise Ulrich</i> | |
| <i>Marga Janete Ströher</i> | |
| <i>Nivia Ivette Núñez de la Paz</i> | |
| Para além do terreiro | 115 |
| <i>Erica Jorge Carneiro</i> | |
| O enfrentamento à intolerância religiosa e a experiência de koinonia em defesa das religiões de matriz africana | 143 |
| <i>Ana Gualberto</i> | |
| <i>Camila Chagas</i> | |

| | |
|---|-----|
| O movimento ‘espíritas pelos direitos humanos’ | 157 |
| <i>Grazyelle Fonseca</i> | |
| A consciência que liberta | 181 |
| <i>Magali do Nascimento Cunha</i> | |
| (Des)construindo tradições | 203 |
| <i>Cris Serra</i> | |
| <i>Vanessa Leite</i> | |
| Diálogo inter-religioso e direitos humanos | 253 |
| <i>Alonso Gonçalves</i> | |
| | |
| Sobre as autoras e os autores | 271 |

APRESENTAÇÃO

*No novo tempo, apesar dos castigos
Estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos
Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer
No novo tempo, apesar dos perigos
Da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na luta
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver.*

“Novo Tempo”, de Ivan Lins

Este livro apresenta análises de pesquisadores e pesquisadoras de certo destaque no cenário acadêmico sobre a relação entre religiões e direitos humanos no Brasil, vista a partir de diferentes tradições, situações e enfoques. A diversidade do quadro religioso brasileiro não permite que incluamos muitos grupos nas análises, por isso priorizamos experiências religiosas de matriz afro-brasileiras, o Espiritismo e o Cristianismo, seja a partir de aspectos do Catolicismo seja do universo das Igrejas Evangélicas.

As abordagens dos temas são feitas a partir da indicação de elementos religiosos e teológicos e de bases conceituais e doutrinárias de distintas tradições religiosas que fundamentam inter-

venções sociopolíticas críticas na defesa dos direitos humanos e da terra. Ao mesmo tempo, as análises têm também descrições de práticas sociais significativas dos grupos religiosos em questão, e um balanço de como tais grupos religiosos atuam na sociedade na defesa e na promoção dos direitos humanos.

O livro está em conexão com a produção apresentada em dois outros que tive o prazer de organizar em conjunto com Angélica Tostes: *Religião, direitos reprodutivos e sexualidade* (Annablume, 2019) e *Religiões e intervenção política: múltiplos olhares* (Recriar, 2020). A obra também interage com as pesquisas e as proposições do GT “Espiritualidades contemporâneas, pluralidade religiosa e diálogo”, da Anptecre/Soter, que tenho o prazer de liderar ao lado de Gilbraz Aragão e Roberlei Panasiewicz. No contexto deste GT, organizei o livro *Espiritualidades contemporâneas e direitos humanos* (Terceira Via, 2018), com os principais resultados de um seminário de estudos sobre o tema.

Nossa expectativa é que as reflexões a seguir possam contribuir para que, cada vez mais, obtenhamos referenciais teóricos mais precisos para as análises sociais, no tocante aos papéis das religiões e do pluralismo, especialmente tendo em vista o aprimoramento de práticas sociais que visem ao fortalecimento democrático, à cidadania e à consolidação de direitos. Esperamos também que tais resultados possam responder às necessidades advindas da prática de setores que trabalham em variadas frentes, como a educação religiosa nas esferas públicas e privadas, confessionais ou não, os setores da imprensa e da mídia em geral nas abordagens do quadro religioso, e mesmo setores governamentais e não governamentais em torno da formulação de políticas públi-

cas. Nossa expectativa é semelhante com relação às demandas que surgem para grupos que atuam na prestação de serviços, assessorias, consultorias, docência e de avaliações do quadro religioso e do lugar das religiões nas questões sociais e políticas.

RELIGIÕES, DIREITOS HUMANOS E O *PRINCÍPIO PLURALISTA*

Claudio de Oliveira **Ribeiro**

Introdução

Em 2015, foi desenvolvida por mim uma pesquisa sobre a relação entre religião e direitos humanos, com o foco na análise de movimentos inter-religiosos no Brasil. Nosso estudo, sob os auspícios do CNPq e de instituições metodistas, a Universidade Metodista de São Paulo e a *Southern Methodist University*, em Dallas-EUA, pretendeu na época identificar elementos para a elaboração de um referencial metodológico que pudesse orientar a produção de análises sociais da religião, em especial relativas às experiências inter-religiosas no Brasil, a fim de responderem mais adequadamente aos desafios que surgem da complexidade da realidade social e do pluralismo religioso.

A interface do pluralismo religioso com dimensões da esfera política constitui uma temática nova no contexto latino-americano que, já na primeira década do século 21, desafiou os estudos de religião e tem exigido novos aportes teóricos. As análises anteriores privilegiavam setores específicos do quadro reli-